



# CLIPPING CIEVS FRONTEIRA PONTA PORÃ - MS

Clipping nº 18  
30/04 a 06/05/2023  
Semana Epidemiológica 18

**CIEVS-Fronteira Ponta Porã - Mato Grosso do Sul, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.**



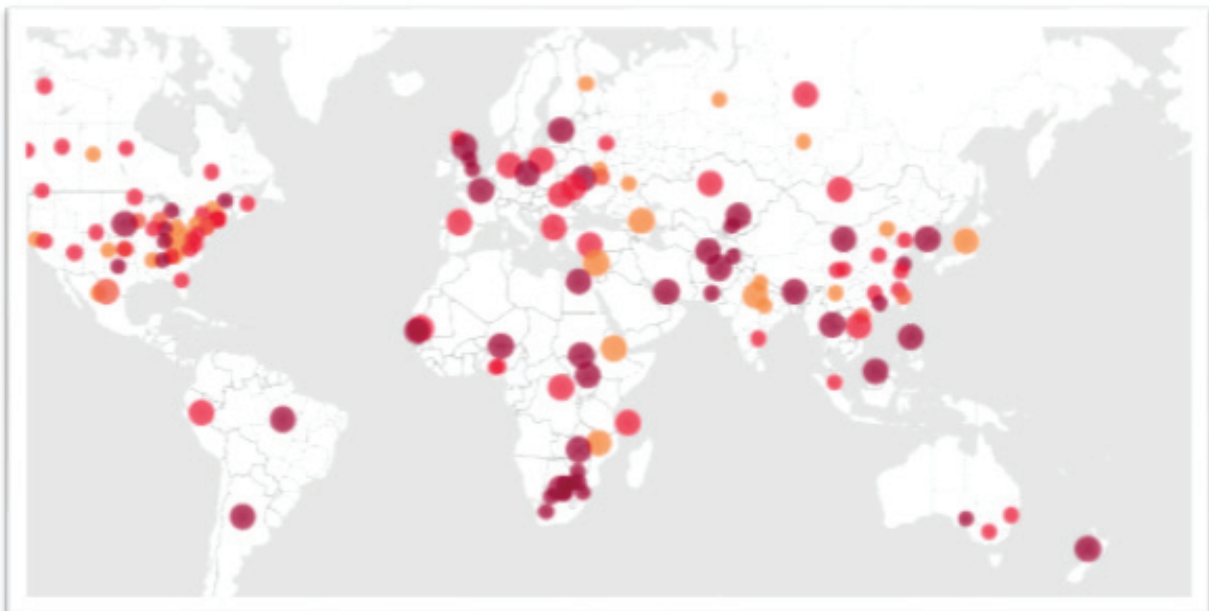
## Contato CIEVS

(67) **99936-9550** (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: **cievsfronteirapp@gmail.com**

**FONTES DOS RUMORES:** <https://healthmap.org/pt/>. EIOS - The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform e Outbreak News Todaw. <https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

## 306 ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NA ÚLTIMA SEMANA



## RUMORES INTERNACIONAIS

# CDC - SITUAÇÃO GLOBAL DO SURTO DE MONKEYPOX NO MUNDO ATUALIZADO EM 26 DE ABRIL DE 2023

Casos confirmados: 87.0787 em 111 países

Casos confirmados em países não endêmicos: 85.610 em 104 países

Casos confirmados em países endêmicos: 1.468 em 7 países endêmicos da África.

Óbitos no mundo: 130

Brasil: 10.904 casos e 16 óbitos

### FONTE

<https://www.cdc.gov/poxvirus/monkeypox/response/2022/world-map.html>

## MAIS DE 50.000 AVES SELVAGENS NO REINO UNIDO MORTAS PELA GRIPE AVIÁRIA - O DOBRO DAS ESTIMATIVAS ANTERIORES

A gripe aviária matou mais do que o dobro do número de aves selvagens anteriormente estimado no Reino Unido, de acordo com dados coletados pelo Guardian, com números que provavelmente aumentarão durante a temporada de reprodução deste ano.

A variante altamente infecciosa do H5N1 causou o pior surto de gripe aviária da Europa, resultando na perda mais significativa e repentina de aves em décadas. Os conservacionistas estão alertando que isso pode significar a extinção de algumas espécies de aves marinhas, já que as colônias de reprodução foram particularmente atingidas.

O British Trust for Ornithology (BTO) estima que "muito mais de 20.000" pássaros selvagens morreram no Reino Unido desde o início do surto atual em outubro de 2021. No entanto, o Guardian estudou dados de governos descentralizados e organizações da natureza que mostram o número real é de pelo menos 50.000 entre outubro de 2021 até o início de abril de 2023.



### FONTE

<https://www.theguardian.com/environment/2023/may/05/50000-wild-birds-uk-killed-h5n1-avian-flu-double-estimates-aoe>



## AUMENTO DE CASOS DE SARAMPO NO REINO UNIDO CAUSA PREOCUPAÇÃO

Um aumento "muito preocupante" no número de pessoas que contraem sarampo no Reino Unido foi relatado pelas autoridades de saúde. O vírus se espalha com uma facilidade incrível e uma queda nas taxas de vacinação está deixando mais crianças vulneráveis à infecção. Foram 54 casos de sarampo em todo o ano passado. No entanto, já foram 49 nos primeiros quatro meses de 2023. A Agência de Segurança da Saúde do Reino Unido (UKHSA) está incentivando os pais a garantir que as vacinas de seus filhos estejam atualizadas. Os principais sintomas do sarampo são febre e erupção cutânea. Mas pode causar complicações mais graves, incluindo meningite, e uma infecção pode ser fatal. É por isso que a vacina contra sarampo, caxumba e rubéola (MMR) faz parte das imunizações infantis de rotina. As taxas de vacinação **estavam caindo no Reino Unido** antes da pandemia de Covid. O aumento nos casos de sarampo no Reino Unido está centrado em Londres, mas houve infecções em outros lugares. Doze dos casos foram detectados no exterior, com o restante refletindo a disseminação no Reino Unido.



### FONTE

<https://www.bbc.com/news/health-65481976>

## ATUALIZAÇÃO SOBRE SURTO DE SARAMPO NA ÁFRICA DO SUL 2023 (2 DE MAIO DE 2023)

Emitido pelo Instituto Nacional de Doenças Transmissíveis com base em dados de testes laboratoriais.

### Destaques

- O NICD testou 5.798 amostras de soro para sarampo desde a semana epidemiológica 40 de 2022, das quais 970 (17%) foram confirmadas como positivas. Nas províncias afetadas pelo surto, 964 casos foram relatados desde a semana 40 de 2022. Nas últimas semanas (semana 15 até a semana 16, 18/04/2023), houve 20 casos de sarampo confirmados em laboratório detectados em todo o país, dos quais sendo a maioria do Limpopo (12).
- A porcentagem de amostras com teste positivo (PTP) aumentou de 20% de 99 amostras testadas na semana 14 para 22% de 79 amostras testadas na semana 15.
- O surto de sarampo foi declarado em todas as províncias da África do Sul, exceto no Cabo Oriental. Na semana 16, nenhum novo caso foi relatado nas províncias de Free State, KwaZulu-Natal, Mpumalanga, Western Cape, Northern Cape e North West.
- A cepa de sarampo detectada na província de Limpopo e na província de Noroeste é o genótipo D8, que é semelhante à cepa no Zimbábue no surto de 2022.
- Nas províncias onde foi declarado um surto, as faixas etárias mais afetadas ainda são as crianças de 5-9 anos (43%) com uma proporção considerável de casos relatados entre 1-4 (24%) e 10-14 anos grupos (20%).
- Até agora, as campanhas de vacinação incluíram todas as crianças, incluindo as de 10 a 14 anos.
- A maioria dos casos (67%) foi notificada em unidades básicas de saúde, e a maior proporção de casos notificados em hospitais (59%) foi relatada em crianças menores de um ano.

### FONTE

<https://www.nicd.ac.za/south-african-measles-outbreak-update-2023-2-may-2023/>

## PARAGUAI: 'A EPIDEMIA DE CHIKUNGUNYA ESTÁ DIMINUINDO SIGNIFICATIVAMENTE'

O relatório da Direção-Geral de Vigilância em Saúde indica que, nas últimas três semanas de 2023, foram registrados um total de 5.235 casos de chikungunya, 663 de dengue e nenhum de zika. Segundo declarações do diretor geral desta unidade, Dr. Guillermo Sequera, “a epidemia de chikungunya está diminuindo significativamente, enquanto a diminuição da dengue é mais lenta, mas continua diminuindo”, afirmou. Da mesma forma, explicou que a concentração de casos continua em Assunção, Centro e Alto Paraná. Historicamente, a Central concentrava quase metade dos casos, sendo San Lorenzo o bairro mais “atingido” por essa epidemia. Embora se fale em diminuição, os casos continuam sendo observados em San Lorenzo, Luque, Lambaré, Itauguá, JA Saldívar. Em Assunção, os bairros que ainda apresentam casos de chikungunya são San Pablo, Sajonia, Barrio Obrero, San Vicente, entre outros.



**FONTE**

<https://outbreaknewstoday.com/paraguay-the-chikungunya-epidemic-is-decreasing-significantly-30926/>



## RUMORES DO BRASIL

# ANVISA CONFIRMA NOVO CASO DO SUPERFUNGO CÂNDIDA AURIS

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) informou que foi notificada sobre a terceira infecção pelo fungo *Cândida auris*. O caso foi diagnosticado em um hospital da cidade do Recife, em Pernambuco. O fungo foi identificado por análise do laboratório central Gonçalo Moniz, da Bahia. Segundo a Anvisa, foram adotadas ações pelas autoridades de saúde para prevenção e combate à disseminação do organismo, como protocolos de segurança no hospital onde estava internado o paciente infectado. A Coordenação Estadual de Prevenção e Controle de Infecção de Pernambuco realizou uma visita técnica ao hospital e conforme a Anvisa está monitorando o caso e as ações para controle de novas infecções. *Cândida Auris* é chamado de superfungo pela resistência que possui a antibióticos e outras formas de tratamento. De acordo com a Anvisa, o fungo também permanece no ambiente por longos períodos, que podem chegar a meses, e resiste a diversos tipos de desinfetantes. Por essas razões, casos de infecções pelo fungo trazem risco de surto e demandam monitoramento e medidas de prevenção e controle para impedir a disseminação em outros pacientes.

### FONTE

<https://capitaldeminas.com.br/noticias/anvisa-confirma-novo-caso-do-superfungo-candida-auris/>

## BRASIL UNIDO CONTRA A DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA'; CASOS EM 2023

Até o final de abril deste ano, o Ministério da Saúde do Brasil relata um aumento de 30% no número de casos prováveis de dengue em comparação com o mesmo período de 2022 em todo o Brasil. As ocorrências passaram de 690,8 mil casos no ano passado para 899,5 mil neste ano, com 333 mortes confirmadas. Fatores como a variação climática e o aumento das chuvas no período em todo o país, o grande número de pessoas suscetíveis a doenças e a mudança na circulação dos sorotipos do vírus são fatores que podem ter contribuído para esse crescimento. Os estados com maior incidência de dengue são: Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Acre e Rondônia. Em relação à chikungunya, no mesmo período, foram notificados 86,9 mil casos da doença, com taxa de incidência de 40,7 casos por 100 mil habitantes no país. Quando comparado ao mesmo período de 2022, houve um aumento de 40%. Neste ano, foram 19 óbitos confirmados. As maiores incidências da doença estão em Tocantins, Minas Gerais, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul.

Em relação aos dados do Zika, até o final de abril, foram notificados 6.200 casos da doença, com taxa de incidência de 3 casos por 100.000 habitantes no país. Houve um aumento de 289% em relação ao mesmo período de 2022, quando foram registradas 1.600 ocorrências da doença. Até o momento, não houve mortes por zika.



### FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/brazil-united-against-dengue-zika-and-chikungunya-cases-up-in-2023/>

## BRASIL: QUASE 83 MIL CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE RELATADOS NO ESPÍRITO SANTO ATÉ ABRIL

O Ministério da Saúde do Brasil relatou 82.254 casos prováveis de dengue até abril de 2023 no Espírito Santo. Isso compara 2.844 casos prováveis relatados durante o mesmo período em 2022, um aumento de quase 2.800%. Além da dengue, outras arboviroses têm aumentado no estado - também foram 4.492 possíveis casos de chikungunya, ante 586 registros no mesmo período do ano passado. Quanto aos casos de Zika, foram registrados 3.267 casos em 2023, contra 53 no mesmo período de 2022.



### FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/brazil-nearly-83k-probable-cases-of-dengue-reported-in-espírito-santo-through-april-24175/>

## NÚMERO DE MORTES NO TRÂNSITO TEM AUMENTO DE 30% NA REGIÃO DE APUCARANA NO PR

Em pouco mais de dois anos, acidentes de trânsito vitimaram 227 moradores da região. Os dados são do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), e se referem aos municípios de residência das vítimas e não aos locais onde os acidentes aconteceram, e foram tabulados pela 16ª Regional de Saúde de Apucarana. Entre 2021 e 2022, o número de mortes aumentou quase 30%. Foram 110 óbitos no ano passado nos 17 municípios da área de abrangência do órgão, enquanto em 2021 ocorreram 85. Neste ano, 32 moradores da região morreram em decorrência de acidentes registrados no primeiro quadrimestre. Do total 19 óbitos foram em via pública, 11 em hospitais e os demais em outros locais não especificados. Apucarana, sede da regional, e Arapongas são os municípios com maior número de vítimas

### FONTE

<https://tnonline.uol.com.br/noticias/vale-do-ivai/numero-de-mortes-no-transito-tem-aumento-de-30-na-regiao-753714>



## RS CONFIRMA A 20ª MORTE POR DENGUE EM 2023; VÍTIMA É CRIANÇA DE 4 ANOS

A morte ocorreu em 15 de abril, mesmo dia em que a família do menino procurou atendimento no Hospital Bruno Born, em Lajeado, no Vale do Taquari.

Um **menino de 4 anos** morreu de dengue em 15 de abril, em Lajeado, no Vale do Taquari. A morte foi confirmada nesta sexta (5) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) do RS. Esta é a **20ª morte por dengue no estado** em 2023. O menino é também a **vítima mais jovem do ano no estado**. Antes, o único menor de idade vítima da doença era uma menina de 10 anos, natural de Passo Fundo, que morreu em 22 de abril.

### FONTE

<https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2023/05/05/rs-confirma-a-20a-morte-por-dengue-em-2023-vitima-e-crianca-de-4-anos.ghtml>

## IDOSA INFECTADA COM A VARIANTE ARCTURUS DA COVID-19 MORRE NA BAHIA

Mulher de 70 anos tinha histórico de comorbidades e deu entrada na unidade hospitalar em estado gravíssimo no dia 6 de abril. A variante Arcturus da Covid-19, XBB.1.16, matou uma mulher, de 70 anos, residente do município de Camaçari, na Bahia. A paciente teve o início de sintomas no último dia 6 de abril, com internação hospitalar no dia 13, e coleta para testagem de Sars-Cov-2 no dia 14, vindo a óbito no dia 15. A confirmação da infecção pela nova linhagem ocorreu no Laboratório Central do Estado (Lacen-BA). De acordo com informações colhidas durante a investigação do caso, os dados colhidos no prontuário hospitalar apontam que a paciente tinha histórico de comorbidades, e deu entrada na unidade hospitalar em estado gravíssimo, com choque séptico refratário, evoluindo com disfunção de múltiplos órgãos (DMOS), lesão infectada em membro inferior e insuficiência renal crônica. O óbito foi declarado tendo como causa básica a Covid-19. O caso é o segundo no Brasil, já que São Paulo já havia registrado o primeiro. Nos países onde a variante já foi identificada, não foi observado o aumento da gravidade dos casos de Covid-19 que tenha se traduzido por aumento de hospitalizações e óbitos. A XBB.1.16 produz sintomas semelhantes a outras subvariantes, como febre, tosse, dor de garganta e coriza.

### FONTE

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/sa%C3%BAde/idosa-infectada-com-a-variante-arcturus-da-covid-19-morre-na-bahia-1.1027651>

## APÓS SETE ANOS SEM ÓBITOS POR RAIVA HUMANA, CEARÁ REGISTRA MORTE PELA DOENÇA

Vítima foi um agricultor de 36 anos, atacado por um sagui, na cidade de Cariús.

Depois de sete anos sem óbitos por raiva humana, o Ceará registrou uma morte pela doença na cidade de Cariús, no interior do estado. A informação foi divulgada na última sexta-feira (5), pela Secretaria da Saúde (Sesa). Segundo a Sesa, um agricultor de 36 anos foi agredido por um macaco sagui em fevereiro deste ano. Porém, a vítima só procurou atendimento no fim do mês de abril, após o início dos sintomas da doença. Constatada a suspeita de raiva humana, o município comunicou à Área Descentralizada de Saúde e ao GT Zoonoses da Sesa na última quinta-feira (4) e o homem foi transferido para um hospital de referência, mas não resistiu. Após o óbito, foi feita uma coleta pelo Serviço de Verificação de Óbito e na análise o Laboratório Central de Saúde Pública, foi confirmada a morte por raiva humana. A Sesa ressaltou que irá apoiar todas as medidas de prevenção e controle da doença em Cariús. Diante de casos suspeitos ou confirmados da doença, o órgão irá realizar ações de vigilância, além de assistência quanto à profilaxia antirrábica humana.

### FONTE

<https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2023/05/08/apos-sete-anos-sem-obitos-por-raiva-humana-ceara-registra-morte-pela-doenca.ghtml>

## RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

# EXTINTA PELA OMS, PANDEMIA DA COVID-19 MATOU 11 MIL EM MATO GROSSO DO SUL

Após pouco mais de três anos, a OMS (Organização Mundial da Saúde) declarou, nesta sexta-feira (5), o fim da pandemia do coronavírus no planeta. Durante este período, o vírus matou 11.036 pessoas e contaminou outras 611.687 em todo o Estado de Mato Grosso do Sul.

Boletins epidemiológicos da Covid-19 mostram que a doença está controlada na região. Nos últimos dados divulgados na terça-feira (2), Mato Grosso do Sul registrou 304 novos casos de Covid-19 na última semana. Conforme dados divulgados pelo boletim da SES (Secretaria Estadual de Saúde), no mesmo período, o Estado registrou apenas uma morte pelo vírus: a de um idoso de 78 anos, morador de Campo Grande, que possuía a doença cardiovascular crônica como agravante.

Vale lembrar que Mato Grosso do Sul viveu momentos difíceis ao longo dos anos e situação passou a ser controlada com o início da vacinação, ocorrida há cerca de dois anos com a primeira chegada do avião da Força Aérea Brasileira trazendo 158 mil doses de vacina Coronavac para imunizar o grupo prioritário definido pelo Ministério da Saúde na época.

Até o momento, mais de 5.980.579 de doses já foram aplicadas no Estado, que foi reconhecido nacionalmente pela sua cobertura vacinal ao longo da luta contra a disseminação do vírus. Até o momento, 79,46% da população sul-mato-grossense estão com o esquema de vacinação completo, uma vez que 2.262.254 pessoas tomaram a primeira dose, 1.974.483 a segunda e 257.964 a dose única.



### FONTE

<https://midiamax.uol.com.br/cotidiano/2023/extinta-pela-oms-pandemia-da-covid-19-matou-11-mil-em-mato-grosso-do-sul/>



## MATO GROSSO DO SUL REGISTRA 19 MORTES POR DENGUE NOS PRIMEIROS 4 MESES

Em novo boletim, divulgado na última sexta-feira, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) confirmou mais duas mortes por dengue em Mato Grosso do Sul. As vítimas são idosos, entre 69 e 90 anos, que residiam nos municípios de Aquidauana e Naviraí. Nos primeiros quatro meses deste ano, o Estado já contabiliza 19 óbitos por dengue. O número de óbitos nestes primeiros quatro meses já equivale a 79% das mortes em 2022, ano em que 24 pessoas morreram por dengue. Em comparação com 2021, ano em que morreram 14, o número de óbitos já é 35,7% maior.

As mortes deste ano foram registradas nos municípios de Três Lagoas (6), Aquidauana (2), Campo Grande (2), Dourados (2), Amambai (1), Brasilândia (1), Guia Lopes da Laguna (1), Ivinhema (1), Laguna Carapã (1), Naviraí (1) e Ribas do Rio Pardo (1).

### FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/mato-grosso-do-sul-reports-19-dengue-deaths-in-first-4-months-75402/>



## NO BRASIL DESTAQUE NO MAPA, MS TEM A 2ª MAIOR INCIDÊNCIA DE DENGUE E 4ª DE CHIKUNGUNYA

Mortes confirmadas nesta quarta-feira (5) aconteceram em Campo Grande, Três Lagoas e Laguna Carapã. Mato Grosso do Sul confirmou, nesta quarta-feira (5), mais quatro mortes por dengue, conforme o boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria Estadual de Saúde (SES). Com isso, o total de óbitos pela doença no estado em 2023 chega a 12 em quatro meses, metade do total registrado no ano passado.

Segundo o levantamento, os quatro novos óbitos ocorreram entre os dias 21 a 29 de março, nas cidades de Campo Grande, Três Lagoas e Laguna Carapã. São três mulheres e um homem, com idades entre 3 e 82 anos.

Em quatro meses, Mato Grosso do Sul confirmou 10.987 casos de dengue. Em contrapartida, em todo ano de 2022 foram 21.328 mil casos da doença.

### FONTE

<https://g1.globo.com/ms/mato-grosso-do-sul/noticia/2023/04/05/com-mais-quatro-mortes-ms-chega-a-12-obitos-por-dengue-em-quatro-meses.ghtml>



## MULHERES INDÍGENAS PEDEM APURAÇÃO SOBRE MORTE DE BEBÊ POR SUPOSTA DESNUTRIÇÃO EM MS

Integrantes da Kuñangue Aty Guasu (Grande Assembleia Das Mulheres Kaiowá e Guarani) pediu apuração rigorosa sobre a criança de um ano e três meses, que teria morrido de desnutrição em Dourados, cidade distante 225 quilômetros de Campo Grande. O caso ganhou repercussão nacional nesta sexta-feira (5). A entidade divulgou nota onde cobra diretamente a ação direta do MPF (Ministério Público Federal), Funai (Fundação Nacional do Índio), Sesai (Secretaria de Saúde Indígena, Conselho Tutelar, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria municipal de assistência social, Defensoria Pública Estadual, Conselho Estadual de Direitos Humanos). A criança, segundo informações apuradas até o momento vivia em um acampamento improvisado no Bairro Santa Felicidade, uma comunidade na periferia. Ela teria morrido de fome há dois dias e de acordo com a Aty Guasu, criança foi enterrada às margens da rodovia. O deputado federal, Geraldo Resende, autor da denúncia, afirma ter recebido a informação envolvendo a criança através de representantes da igreja católica no município. Segundo ele, esse não seria o primeiro caso registrado no local. A mãe da criança morta, afirma que seu filho faleceu pouco antes da chegada do resgate. A entidade de defesa das mulheres indígenas ressaltava que a criança morta é parentela de dona Damiana, que segue acampada à beira do asfalto, ela e sua comunidade foram despejadas da Retomada de Apyka'i em 2016.

### FONTE

<https://midiamax.uol.com.br/cotidiano/2023/mulheres-indigenas-pedem-apuracao-sobre-morte-de-bebe-por-suposta-desnutricao-em-ms/>

## ISOLADAS EM MEIO A SURTO, QUATRO CIDADES DE MS NÃO REGISTRARAM CASOS DE SRAG EM 2023

Enquanto Mato Grosso do Sul enfrenta surto de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave), agravado por aumento expressivo no número de mortes e escassez de leitos, quatro cidades do Estado se mantêm isoladas, sem nenhuma notificação da doença em 2023. Conforme balanço da SES (Secretaria Estadual de Saúde), Angélica, Inocência, Novo Horizonte do Sul e Sete Quedas são os únicos sem registro de SRAG. Enquanto isso, outros 75 municípios acumulam 2.615 pacientes hospitalizados em razão da doença, 135 deles com confirmação para o vírus da gripe. Em Sete Quedas, o prefeito Francisco Piroli afirma que o pronto atendimento aos pacientes e até um pouco de sorte explicam a condição favorável em que está a cidade. Último boletim epidemiológico da SES aponta que as mortes por Influenza em Mato Grosso do Sul mais que dobraram no período de uma semana, saindo de 6 para 14 vítimas, ou seja, crescimento de 133,33% em sete dias.

Entre as recentes vítimas de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave), um bebê de quatro meses de Selvíria, que morreu em 26 de abril por complicações da variante H1N1. Ele não apresentava comorbidades. O boletim também aponta que abril foi o mês mais mortal, concentrando 85% das mortes desde o início do ano, ou seja, 12 dos 14 óbitos ocorreram no mês passado. Além do bebê de Selvíria, uma menina de nove meses de Corumbá morreu em 1º de abril pela variante Influenza B. Campo Grande é a cidade com mais vítimas (3), seguida por Dourados (2) e Naviraí (2). Os homens representam 71,4% (10) das mortes, enquanto as mulheres registram 28,6%.



### FONTE

<https://midiamax.uol.com.br/cotidiano/2023/isoladas-em-meio-a-surto-quatro-cidades-de-ms-nao-registraram-casos-de-srag-em-2023/#:~:text=Enquanto%20Mato%20Grosso%20do%20Sul,notifica%C3%A7%C3%A3o%20da%20doen%C3%A7a%20em%202023.>



## RUMORES DE PONTA PORÃ

### LANÇAMENTO DO PROJETO DE VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA.



Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Porã  
convida para apresentação do

Projeto de Vigilância Entomológica com  
Armadilhas de Oviposição (Ovitrapas)  
no Estado de Mato Grosso do Sul

**03/05/2023 - Centro de Convenções**

- ▶ 8h às 8h40 - **Mesa de Abertura** - Ministério da Saúde, Fiocruz, Secretaria de Estado de Saúde do Mato Grosso do Sul, Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Porã;
- ▶ 8h40 às 9h20h - **Ministério da Saúde** - Projeto Ovitrapas;
- ▶ 9h20 às 9h30 - **Intervalo**;
- ▶ 9h30 às 10h30 - **SES/MS** - Situação de uso de ovitrapas em Mato Grosso do Sul;
- ▶ 10h30 às 11h30 - **Fiocruz** - Importância do projeto; resultados esperados; utilização do aplicativo na tabulação de dados.

# BOLETIM INFORMATIVO



## SEMANA EPIDEMIOLOGIA 17 ATÉ 29 DE ABRIL

	DENGUE	CHIKUNGUNYA
<b>CASOS NOTIFICADOS</b>	<b>1.990</b>	<b>1.187</b>
<b>CASOS CONFIRMADOS</b>	<b>559</b>	<b>436</b>
<b>CASOS DESCARTADOS</b>	<b>689</b>	<b>201</b>
<b>CASOS PROVÁVEIS</b>	<b>742</b>	<b>550</b>
<b>ÓBITOS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

FONTE: SINAN NET



INFLUENZA

## PROTOCOLO DE TRATAMENTO DE INFLUENZA

A influenza é uma infecção respiratória aguda, causada pelos vírus A, B, C e D. O vírus A está associado a epidemias e pandemias. É um vírus de comportamento sazonal e tem aumento no número de casos entre as estações climáticas mais frias, podendo haver anos com menor ou maior circulação do vírus. Habitualmente em cada ano circula mais de um tipo de influenza concomitantemente (exemplo: influenza A (H1N1) pdm09, influenza A (H3N2) e influenza B).

A gripe, ou influenza sazonal, inicia-se em geral com febre alta, seguida de dor muscular, dor de garganta, dor de cabeça, coriza e tosse. A febre é o sintoma mais importante e dura em torno de três dias. Os sintomas respiratórios como a tosse e outros, tornam-se mais evidentes com a progressão da doença e mantêm-se em geral de três a cinco dias após o desaparecimento da febre. Alguns casos apresentam complicações graves, como pneumonia, necessitando de internação hospitalar. Devido aos sintomas em comum, pode ser confundida com outras viroses respiratórias causadoras de resfriado.



INFLUENZA

## TRATAMENTO

Os antivirais fosfato de oseltamivir (Tamiflu®) e zanamivir (Relenza®) são medicamentos inibidores de neuraminidase, classe de drogas planejadas contra o vírus influenza. O tratamento com o antiviral, de maneira precoce, pode reduzir a duração dos sintomas e, principalmente, a redução da ocorrência de complicações da infecção pelo vírus influenza.

Os dados epidemiológicos de influenza no Brasil mostram a necessidade de avanços no tratamento oportuno com o antiviral fosfato de oseltamivir e o adequado manejo clínico dos casos suspeitos para influenza, especialmente no que se relaciona a oportunidade do tratamento, **o ideal é a administração do medicamento preferencialmente até 48 horas após o início dos sintomas. Em pacientes hospitalizados pode ser iniciado de quatro a cinco dias após o início do quadro clínico.**

**Além dos medicamentos sintomáticos e da hidratação, está indicado o uso de fosfato de oseltamivir (Tamiflu®) para todos os casos de SG que tenham condições e fatores de risco para complicações, independentemente da situação vacinal, mesmo em atendimento ambulatorial, sendo eles:**





- Grávidas em qualquer idade gestacional, puérperas até duas semanas após o parto (incluindo as que tiveram aborto ou perda fetal).
- Adultos  $\geq 60$  anos.
- Crianças  $< 5$  anos (sendo que o maior risco de hospitalização é em menores de 2 anos, especialmente as menores de 6 meses com maior taxa de mortalidade).
- População indígena aldeada ou com dificuldade de acesso.
- Indivíduos menores de 19 anos de idade em uso prolongado de ácido acetilsalicílico (risco de síndrome de Reye).
- Indivíduos que apresentem:
  - › **Pneumopatias** (incluindo asma).
  - › **Pacientes com tuberculose**
  - › **Cardiovasculopatias** (excluindo hipertensão arterial sistêmica).
  - › **Nefropatias.**
  - › **Hepatopatias.**
  - › **Doenças hematológicas**› **Distúrbios metabólicos** (incluindo diabetes mellitus).
  - › **Transtornos neurológicos e do desenvolvimento** (disfunção cognitiva, lesão medular, epilepsia, paralisia cerebral, síndrome de Down, acidente vascular encefálico – AVE ou doenças neuromusculares).
  - › **Imunossupressão associada a medicamentos** (corticoide  $\geq 20$  mg/dia por mais de duas semanas, quimioterápicos, inibidores de TNF-alfa) **neoplasias, HIV/aids ou outros.**
  - › **Obesidade** (especialmente aqueles com índice de massa corporal – IMC  $\geq 40$  em adultos).



## TRATAMENTO, POSOLOGIA E ADMINISTRAÇÃO

DROGA	FAIXA ETÁRIA	POSOLOGIA	
<b>Fosfato de oseltamivir</b> (Tamiflu®)	<b>Adulto</b>	75 mg, 12/12h, 5 dias	
	<b>Criança maior de 1 ano de idade</b>	≤15 kg	30 mg, 12/12h, 5 dias
		> 15 kg a 23 kg	45 mg, 12/12h, 5 dias
		> 23 kg a 40 kg	60 mg, 12/12h, 5 dias
		> 40 kg	75 mg, 12/12h, 5 dias
	<b>Criança menor de 1 ano de idade</b>	0 a 8 meses	3 mg/Kg, 12/12h, 5 dias
9 a 11 meses		3,5 mg/kg, 12/12h, 5 dias	
<b>Zanamivir</b> (Relenza®)	<b>Adulto</b>	10 mg: duas inalações de 5 mg, 12/12h, 5 dias	
	<b>Criança</b>	≥ 7 anos 10 mg: duas inalações de 5 mg, 12/12h, 5 dias	

Fonte: GSK/Roche e CDC adaptado (2011; [2017]).

### DOSE PARA TRATAMENTO EM RECÉM-NASCIDOS

1 mg/kg/dose 12/12 horas em prematuros.

1 mg/kg/dose 12/12 horas de 37 a < 38 semanas de idade gestacional.

1,5 mg/kg/dose 12/12 horas de 38 a 40 semanas de idade gestacional.

3 mg/kg/dose de 12/12 horas em RN com idade gestacional maior de 40 semanas.

**OBS.: Tratamento durante cinco dias.**





INFLUENZA

## TRATAMENTO COM ZANAMIVIR

A indicação de zanamivir somente está autorizada em casos de intolerância gastrointestinal grave, alergia e resistência ao fosfato de oseltamivir.

O zanamivir é contraindicado em menores de 5 anos para tratamento ou para quimioprofilaxia e para todo paciente com doença respiratória crônica pelo risco de broncoespasmo severo.

O zanamivir não pode ser administrado em paciente em ventilação mecânica, porque essa medicação pode obstruir os circuitos do ventilador.

### PRECAUÇÕES

Uso de máscara cirúrgica ao entrar no quarto, a menos de 1 metro do paciente – substituí-la a cada contato com o paciente.

Higienização das mãos antes e depois de cada contato com o paciente (água e sabão ou álcool gel).

Uso de máscara cirúrgica no paciente durante transporte.

Limitar procedimentos indutores de aerossóis.

Uso de dispositivos de sucção fechados.

Manter paciente, preferencialmente, em quarto privativo por sete dias após o início dos sintomas ou até por 24 horas após o desaparecimento da febre e sintomas respiratórios.

Quando em enfermaria, respeitar a distância mínima de 1 metro entre os leitos durante o tratamento com fosfato de oseltamivir.

### MONITORAMENTO E MANEJO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE COM SÍNDROME GRIPAL

Afastamento do trabalho até 24 horas após cessar a febre e considerar o afastamento ou realocação por sete dias, no caso de profissional de saúde que trabalha em contato direto com pacientes em programa de transplante de células tronco.